



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Poder De Influência Do Pediatra Treinado Em Aleitamento Materno Nas Taxas De Aleitamento Materno Exclusivo

**Autores:** ELIZAMARA ELIEGE PAZ SEGALA (UFSM), ANGELA REGINA MACIEL WEINMANN (UFSM), IVO ROBERTO DORNELES PROLA (UFSM), LETICIA HERMES (UFSM), LÍCIA COGO (UFSM), SORAIA ROMERA MACHIESQUI (UFSM), NATHALIA PINHO (UFSM), NATHALIA FIDÊNCIO DOS SANTOS (UFSM), SUELEN RAQUEL DAGOSTIN (HOSPITAL ANGELINA CARON)

**Resumo:** Introdução: A promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) é a intervenção isolada, em saúde pública, com o maior potencial para a diminuição da mortalidade infantil. Apesar da importância, a percentagem brasileira de AME aos 6 meses de idade aponta 9,3. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo conhecer a prevalência de AME, aos 4 e 6 meses de idade, em crianças nascidas em um hospital de grande porte e avaliar o efeito da atuação do Pediatra no Alojamento Conjunto visando a promoção do AM. Métodos: Estudo analítico experimental, tipo ensaio de campo randomizado, no qual participaram 379 díades (mãe-bebê), sendo 194 no grupo controle e 185 no grupo intervenção. No Grupo Intervenção, as mães receberam, além das orientações da rotina do serviço, uma intervenção adicional, realizada pelo Pediatra, na forma de dinâmica em grupo, com o apoio de uma equipe multiprofissional. Foram avaliadas as prevalências de AME aos quatro e seis meses de idade em ambos os grupos. Resultados: As prevalências de AME no grupo controle aos 4 e 6 meses foram 42,8 e 13,4. No grupo intervenção, as prevalências foram significativamente maiores: 57,8 aos 4 meses e de 26,5 aos 6 meses. Além disso, o número de dias de AME no grupo intervenção foi 37 dias a mais comparado ao controle (150 x 113). Conclusão: A prevalência de AME, aos quatro e aos seis meses de vida, cujas mães receberam apenas as orientações habituais é baixa, porém, é semelhante a brasileira (9,3 aos 6 meses). A realização de uma intervenção adicional, mesmo que breve, coordenada pelo Pediatra, aplicada no pós-parto, em nível hospitalar, visando promover o AM, elevou significativamente a prevalência de AME, tanto aos quatro meses, quanto aos seis meses de idade. É um momento de atuação que deve ser oportunizado e aproveitado pelo pediatra.